

JESUS CRISTO CRIAÇÕES  
*Apresenta*

# "@DYEGO DECRISTO"

*Uma história vivida e escrita por*

**DYEQO**

histórias que transformam

SHARP

**DYEQO**

histórias que transformam

Capa:  
Dyego

Ilustrações da capa:

ShinyPixel (<https://elements.envato.com/pt-br/user/ShinyPixel>)

Ícones:

Flaticon.com

Direitos autorais © 2021 DYEGO

Todos os direitos reservados

Para Júnior Moreno.



## CAPÍTULO I A ORIGEM

Todos que me conhecem sabem que minha vida foi transformada por Cristo. Porém, a maioria não sabe como isso aconteceu, e muitos me pedem para contar a história dessa transformação. E é isso que vou fazer neste livro.

Para quem não me conhece, me chamo Dyego, sou cristão, filho do Moacir e da Mary, irmão de Thyago, Mariana, Alessandro, Jéssica e Cecília. Sou casado com Marina e pai do Lucas, Manuela e Gabriela, minhas maiores riquezas. Vivo em São Luís do Maranhão, sou formado em administração de empresas, empresário, escritor, roteirista e produtor. Amo histórias, seja em livros, filmes ou séries, mas tenho uma queda maior pelo cinema.

Por isso decidi nomear todos os capítulos deste livro com nomes de filmes, ou quase isso.

No momento que estou escrevendo esta obra, fazem exatamente dez anos que fui resgatado por Jesus e tive minha vida transformada. O que vou contar aqui, com tanta riqueza de detalhes, nunca contei para ninguém.

Para começar preciso dizer que se você tem algum preconceito com qualquer religião, seja ela cristã ou não, isso não é um impasse para continuar a leitura. Primeiro leia e depois você decide se acredita ou não. Ou você decide se vai gostar de uma sobremesa nova antes de prová-la? Tenho certeza de que você não irá se decepcionar e que as verdades aqui apresentadas vão transformar a sua vida. Até porque aqui não é a sobremesa e sim o

prato principal. Então venha comigo, delicie-se e aprenda, conheça e aproveite, vai ser maravilhoso.

Sempre no final de cada capítulo irei deixar uma oração, uma conversa com Deus, relacionada ao tema do capítulo. Caso você se identifique com os mesmos problemas ou situações que passei e queira conversar com Deus sobre isso, mas não sabe como começar, sugiro que leia a oração como se você mesmo que estivesse falando com Deus. Pode ter certeza de que Ele estará atento, escutando seu coração e vai lhe responder de acordo com Sua vontade maravilhosa.

Agora vamos nessa, deixa eu contar um pouco da minha história dramática e quase cinematográfica de vida.

Na minha infância nós tínhamos uma condição de vida com poucos recursos. Morávamos na Camboa, periferia da capital maranhense, onde fiquei até os doze anos e vivi muitos momentos alegres e marcantes de minha vida. Minha família sempre foi e ainda é muito católica, portanto, desde pitchuquinho fui educado com os valores cristãos e que me serviram de base por toda a minha vida. E já no início da minha vida começa um drama: Aos 8 anos de idade fui diagnosticado com uma doença degenerativa que não tinha cura e que o destino seria o quê? Tam-tam-tam-tam: A Morte! Aaahhhhhh!!!! (leia imaginando um grito escandaloso). Isso mesmo. Minha família logo ficou desesperada. Os médicos me mandaram para morrer em casa mesmo, porque o hospital não podia fazer nada. Bem, em bairro humilde morte é sinônimo de turismo. Em pouco tempo minha casa

estava entupida de vizinhos e familiares enquanto eu me debatia de dor na cama e meus pais se acabavam de chorar. Foi terrível. Naquela mesma noite um irmão da minha avó chegou pra me visitar. Meu pai quando o viu lembrou que ele era devoto de São Judas Tadeu, o santo das causas impossíveis, e correu pra perguntar se ele tinha um santinho, aqueles panfletinhos com a imagem do santo na frente e uma reza escrita na parte de trás. E ele tinha. Então meu pai pegou o santinho, foi até o banheiro, se trancou e orou desesperadamente a Deus pela minha cura. Minha mãe, meus avós e minha família também estavam orando incessantemente. No dia seguinte minha avó ligou pra casa dizendo para minha mãe que tinha um médico muito bom atendendo no Hospital Materno Infantil. Ele era amigo de uma amiga e ao saber da história quis me consultar. Meus pais me levaram



às pressas me carregando, pois já não conseguia mais andar. Ao chegar lá, de tão cheio que estava o hospital, mandaram que ficássemos sentados em um banco esperando o médico. Eu me retorcia e chorava de dor. Todas as esperanças e a fé de meus pais estavam naquela consulta. Quando o médico chegou, ele me sentou direito no banco, me olhou, examinou, cheirou meu sovaco (brincadeiraaa kkkk), olhou pra mim e disse: "- Campeão, tu não tens é nada. Anda aí até o final do corredor e volta." Eu disse só comigo: "- Esse aí é doido!" Mas, eu fiz o que ele mandou. Me levantei com muita dificuldade e comecei os passos bem devagar. O que eu senti ali amigos eu não sei, até porque não lembro mesmo. Mas, de repente já não tinha mais dor, já não tinha mais dificuldade, meus passos já não estavam mais lentos. Cheguei ao fim do corredor, olhei pra trás e sorri. Eu estava curado! Corri de volta e abracei

meus pais que choravam de emoção. Foi lindo! Foi maravilhoso! Foi estupendo! Foi... enfim, vocês já entenderam como foi. Curado! Sem dor, sem doença, sem nada! Como foi isso?! Não vou entrar em discussão, mas Deus é misericordioso. Ele tem os seus propósitos e seus planos nunca serão frustrados. Naquele dia Deus decidiu curar minha enfermidade de morte e me deu uma nova chance. Foi Ele quem fez isso.

Oração: "Senhor Deus, sei que tenho falado pouco com o Senhor. Talvez até mesmo nunca tenha falado de coração aberto. Hoje estou lendo este livro e senti a vontade de ler essa oração para conversar contigo. Peço a Sua ajuda para ficarmos mais próximos, não sei direito como fazer isso, mas gostaria muito de ter mais intimidade contigo. Obrigado por sempre cuidar de mim mesmo

quando nem sei que o Senhor está cuidando. Em nome de Jesus, amém."



## CAPÍTULO II

### CURTINDO A VIDA ADOIDADO

Daí pra frente nossa vida começou a melhorar muito. No emprego do meu pai, ele ia subindo de cargo em cargo até que um dia abriu sua própria empresa. Eu e meu irmão Thyago já estudávamos no Marista, uma das melhores escolas da cidade. Não demorou muito e nos mudamos para um bairro melhor em uma casa gigante. Os negócios iam de vento em poupa e eu ia crescendo feliz e saltitante no fabuloso mundo de Oz.

Quando completei 15 anos eu decidi viajar sozinho. Tá, não foi uma viaaaaagem. Eu fui pra Arari, uma cidade do interior do Maranhão, onde meu pai nasceu e a minha vó morava. Eu sempre escutava a minha vó dizendo que o sonho do meu

avô, que já havia falecido há alguns anos, era me ver com 15 anos na Festa da Melancia em Arari. Então, quando chegou meu aniversário eu decidi que iria realizar o sonho do meu vô, em memória dele. Fiz minha primeira viagem sozinho. Não foi sozinho, eu estava com um grande amigo, Pezão. Mas, estávamos sem os pais. Ou seja, sozinhos.

Na cidade a gente não conhecia ninguém, a não ser minha avó, os tios e poucos vizinhos. Eu também nunca tinha ido pra uma festa sozinho, então essa viagem tinha tudo pra ser uma mega aventura. E foi. No primeiro dia logo encontrei um amigo que estudava comigo no Marista: Marco “cabeça de melancia” Antônio. Marco já conhecia toda a galera jovem da cidade, a casa dos pais dele era top das tops e ele era bem popular. Ele me convidou pra um churrasco à tarde na casa dele e nós fomos. Ali eu fui apresentado pra turma mais

badalada de Arari. Passei três dias ali, e até que foi muito divertido. Mas, por ser muito tímido, fiquei na festa só observando junto com Pezão e Marco. Nem por isso deixou de ser legal. Eu achei tão bom, que quis voltar. O Festival da Melancia aconteceu em setembro e durou três dias. Em dezembro eu voltei pra passar as férias, trinta dias.

Sabe aqueles filmes em que o protagonista chega numa cidade nova, não conhece ninguém, mas depois ele faz amizade com uma pessoa que o coloca no meio da galera e ele então vive dias fantásticos ali? Pois é, foi quase tudo isso que aconteceu nesses trinta dias. Quase.

Marco me apresentou o cara que viria a se tornar muito mais que um amigo, um irmão: Juninho. E Juninho me enturmou com a galera jovem da cidade. Eu nunca tinha passado férias

daquele jeito. A gente passava o dia inteiro se divertindo: tomava banho no rio, jogava bola, andava de bicicleta, comia lanche fiado, perturbava os outros e tantas outras doidices. Naquela época não tinha telefone celular e a gente sempre estava na rua fazendo alguma presepada. Era muito divertido.

Até que chegou um dia diferente. Naquele dia, a galera tinha organizado uma festa. Eles faziam essa festa todo ano e só iam os adolescentes. Eles mesmo organizavam tudo. Eu fui convidado, já que agora fazia parte da galera, e estava muito ansioso. No fim da tarde eu já tinha tomado meu banho, passei o talco no sovaco e nos peitos subindo pro pescoço, peguei a bicicleta da minha avó e fui com Pezão em direção à festa. Sempre que a gente subia nessa bicicleta íamos fazendo pensamento positivo pra ela chegar inteira no destino. A bichinha era

danada pra cair corrente ou quebrar alguma peça toda vez que já estava no meio do caminho. Mas dessa vez ela aguentou e a gente chegou inteiro e limpinho na casa da festa.

Como falei antes, eu nunca tinha ido em festa sozinho e a primeira que fui foi o Festival da Melancia em setembro. Então, essa era a segunda festa que eu estava indo. O problema é que era uma festa particular só com adolescentes. E uma festa só com adolescentes tem um único objetivo para todos os participantes: beijar na boca.

Eu sempre fui tímido. Naquela noite eu consegui alcançar o nível mais alto de timidez da face da terra. Não levantava nem a cabeça. Se eu tivesse um casco ia me enfiar nele igual a um jabuti. E foi aí que aconteceu uma coisa que mudou toda a minha vida.

Marco me chamou e disse:



— Rapaz, nem eu tô acreditando, mas parece que tu chamaste a atenção da menina mais gata da cidade.

Eu gelei. Eu sabia quem era a menina que ele estava falando. Eu já tinha visto ela no meio da turma, mas nunca pensei nem em chegar perto dela. Sabe aquelas rodas de meninas lindas que são intocáveis? Eu nem me iludia que poderia chamar a atenção dela. Mas parece que chamei. Não sei como, mas chamei. Eu respondi:

— Duvido! — respondi.

— Doido, a amiga dela falou que ela ficou curiosa quando te viu. — ele retrucou.

— Marco, deixa de besteira.

— Rapaz! É a menina mais gata dessa festa, Dyego! Vai lá, doido!

Eu não queria ir. Estava morrendo de vergonha. Não sabia o que falar, nunca tinha

paquerado uma garota antes. O que eu ia dizer? “Oi”, “Já jantou?” “Gosta de Super Mário?”. Sei lá! Eu não tinha ideia do que deveria fazer, e isso me matava de medo de chegar perto dela. Então, algum dos nossos amigos percebeu a minha situação. Eu não lembro quem foi. O que lembro é que ele esticou o braço pra mim e me deu um copo. Colocou gelo. E derramou uma bebida dentro. Ele disse:

— Isso vai te dar a coragem que tu precisas. Toma tudo de uma vez.

Olhei para a garrafa na mão dele e vi o rótulo: “Mazile”. Eu já tinha visto o Martini, nos filmes do James Bond, mas nunca tinha visto esse tal de Mazile. Devia ser um genérico, que iria me transformar no James Bond da Melancia.

Foi ali que tudo mudou. Se aquilo ia me dar coragem, era de coragem que eu precisava. Não pensei duas vezes: virei aquele copo de Mazile num

gole só. Ô diabo doce! Mas, de imediato eu senti uma mudança. Pra quem nunca tomou bebida alcóolica qualquer dose já te faz balançar. Eu olhei pro amigo e disse:

— Pega outra dessa.

Não sei quantas tomei, mas não demorou muito pro medo passar. A timidez correu pra longe. Surgiu um novo Dyego ali. Falador, divertido, desenrolado, extrovertido. Era tudo que eu sempre quis ser e não conseguia. Eu me tornei o James Bond da Melancia. Imparável.

Quando acordei no outro dia eu não consegui parar de pensar no que tinha acontecido na noite anterior. Finalmente eu havia encontrado a poção mágica para acabar com a timidez e o medo: bebida alcóolica. Pronto! Foi ali que começou o meu vício. Dali pra frente não existia festa sem álcool, não

existia alegria sem bebida. Eu cheguei ao ponto de não gostar de mim mesmo sem estar sob o efeito do álcool. Me achava zé mané, otário. Não via a hora de chegar o fim de semana pra ir para as festas, beber e me transformar no super divertido e entrosado que conseguia chegar nas meninas e se dar bem nas baladas. A verdade é que eu não tinha identidade. Eu me espelhava nos personagens de filmes, de novelas e achava que aquela vida que eles tinham eu poderia ter. E o efeito do álcool na minha mente me tornava igual a eles. Mas, hoje como escritor, eu sei que a vida dos personagens não está atrelada a nossa realidade, mas ao que vai gerar mais interesse no leitor ou espectador. Tudo ilusão. Mas, eu não sabia disso naquele momento. Por isso, eu queria mais e mais ser aquele personagem. Mudei minhas vontades, minhas amizades, eu mudei.

Ao completar 18 anos, três coisas acontecem: liberdade, mulheres e dinheiro. Eu já estava desde os 17 anos com um namoro bem sério, e era meu primeiro namoro de verdade em que gostei de alguém, me dediquei, me entreguei de cabeça mesmo e fui fiel até o último dia. Mas um ano depois veio a bomba, ou melhor, o chifre. Todo mundo já levou um chifre. Chifre é igual coronavírus: uns têm, outros terão e outros nunca vão saber que tiveram. Eu tive e descobri, e aquilo me machucou muito. Daquele em dia em diante a minha visão sobre as mulheres e o relacionamento com elas se tornou completamente distorcido. Inconscientemente decidi que nunca mais iria ser fiel a uma mulher em toda a minha vida e que nunca mais iria deixar passar a oportunidade de "pegar" qualquer uma que me desse mole. Comecei a dieta da sopa: deu sopa eu tava pegando. Dito e feito. Exatamente

nessa mesma época tirei minha carteira de habilitação e meu pai me deu um carro, um peugeot 206 azul, lançamento na época. Além disso, meu pai já tinha aberto mais algumas empresas, eu estava trabalhando com ele e recebendo meu próprio salário, e os negócios estavam crescendo muito bem. Ou seja, eu estava sem compromisso com ninguém, sem escrúpulos, motorizado e com dinheiro. Foi uma farrá! Incrementei o peugeotzinho no melhor estilo velozes e furiosos e saía para as baladas. Muita festa, farrá de todos os tipos, estilos e gostos, sempre regadas a muita bebida, mulheres e tudo o mais que tinha direito. Conheci muita gente, fiz muita coisa errada, tive várias namoradas, *ficantes* e amiguinhas. Mas, nunca fiquei preso a ninguém. Eu só pensava em mim, no melhor pra mim, no que

eu queria fazer e do jeito que eu queria fazer. Quem quisesse ficava, quem não quisesse podia ir embora.

Com 21 anos eu estava em um dos poucos namoros sérios que tive nessa época. E aí aconteceu o que eu realmente não esperava: A minha namorada ficou grávida. Eu não vou mentir: fiquei muito feliz. Apesar de ter apenas 21 anos e estar vivendo uma vida louca, eu fiquei muito animado com a ideia de ser pai e constituir uma família. Aos 22 anos eu tive a maior alegria da minha vida: o nascimento do meu primeiro filho, Lucas. Eu e minha namorada resolvemos morar juntos na casa dos meus pais, porque não tínhamos condições de comprar nossas coisas ainda. Nós fizemos planos e iniciamos uma vida juntos. Mas, a minha cabeça não mudou. Eu não queria mudar meu jeito. Eu não queria deixar morrer o James Bond da Melancia. Eu

queria continuar curtindo a vida adoidado. Claro que não ia dar certo.

Dois anos mais tarde nos separamos. Uma separação completamente resultante dos meus atos inconsequentes. Porém, a mãe do meu filho, sendo a pessoa maravilhosa e cristã que é, nunca quis jogar isso na minha cara. A mãe dela e seu padrasto continuaram orando por mim, mesmo depois da nossa separação e sabendo das burradas que fiz. Eu creio que essas orações foram ouvidas pelo Senhor.

Mas, naquele momento eu não queria saber disso. Voltei pro mundão solteiro, motorizado e com dinheiro. Voltei pior. Mais insano do que antes. Fiquei com a vida dessa forma até meus 28 anos de idade. Não sei se você percebeu, mas do momento da cura em que eu tinha 8 anos até agora, não



mencionei o nome de Deus nenhuma vez. É porque era assim que eu estava com Deus: desaparecido! As poucas vezes em que procurei Deus durante esse tempo ou foi para pagar promessa/obrigação ou foi para usá-lo como remédio. Sim, porque muita gente usa Deus como remédio, só lembra dele quando alguém da família tá doente, aí a pessoa vai lá: "Oh Deus, ajuda fulano, não deixa ele ficar assim, por favor, eu prometo que não escovo os dentes por uma semana!" Credo! Como se Deus fosse achar bonito você andando com bafo de múmia pela rua. Enfim, eu só lembrava de Deus nessas situações. Perdi as contas de quantas vezes prometi que iria parar de beber se Deus fizesse o que eu estava pedindo. E parava de beber mesmo? Nunca! Bastava olhar aquele copo de cerveja gelada na minha frente que eu ficava doido. Até me escondia

de Deus. Mas ninguém se esconde dEle. E chegou a hora de pegar um baculejo divino.

Oração: "Senhor, tenho percebido que as coisas desse mundo são somente ilusão. Tenho sido levado por tantas coisas e acreditado que elas são muito boas, mas elas não passam de aparência e vaidade. Peço que o Senhor me ajude a enxergar a verdade, a enxergar o que realmente importa. Preciso da sua ajuda, Pai. Em nome de Jesus, amém."



## CAPÍTULO III

### MATRIX

A realidade é que essa é a condição que todo ser humano se encontra: distante de Deus. Quando Adão e Eva pecaram pela primeira vez lá no Éden, eles condenaram toda a raça humana junto com eles. Cada pessoa que nasce já nasce pecadora. “Nossa, Dyego! Que doidice é essa?” O pior é que é verdade. Eu aprendi com a Bíblia que nós não somos pecadores porque pecamos, nós pecamos porque somos pecadores. Nós nascemos pecadores e por isso é natural que a gente viva uma vida de pecado.

Afinal de contas, o que é pecado? A palavra *pecado* significa “errar o alvo”. A ideia é que a pessoa que pecou ela não acertou. Ela fez algo errado e passou longe do que é certo. Se a Bíblia diz

que nascemos pecadores, então estamos longe do que é certo. O curso normal da nossa vida é seguir vivendo em pecado. O apóstolo Paulo fala isso em sua carta aos Efésios e aos Romanos:

*“Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos **por natureza** merecedores da ira.”*  
*Efésios 2.1-3*

*“Como está escrito: “Não há **nenhum justo**, nem um sequer;” Romanos 3.10*

A gente não aprende isso na vida, na escola, e muitas vezes nem na igreja. Entender que nós somos pecadores é a principal coisa para poder entender Deus. A gente tem que se conhecer primeiro para poder ter uma relação com Ele.

Quando Paulo diz que somos pecadores **por natureza**, ele quer dizer que nosso erro não é ao cometer um pecado, mas que o pecado faz parte da nossa natureza, está entranhado em nós, toma conta da nossa vida. Sendo assim, sempre que o ser humano tiver a oportunidade de pecar, ele vai pecar. Porque todas as vontades, desejos e pensamentos são para pecados. Ou seja, pecar é tão natural quanto respirar. É por isso que ele vai dizer que estávamos *mortos em nossas transgressões e pecados*. A gente pensa que está livre, vivendo a vida que queremos viver, mas, na realidade,

estamos aprisionados pelo pecado e vivendo totalmente inclinado para o pecado.

Não sei se você já assistiu Matrix, mas se não assistiu você deveria. Sério, você está perdendo o melhor filme de ficção científica da história. É o Keanu Reeves, por favor. Se você ainda não assistiu então pare bem aqui. Feche o livro e vá assistir. Estou fazendo isso pelo bem da sua vida (e para que você entenda a analogia que vou fazer também).

No filme Matrix, o hacker Neo é contactado pelo criminoso cibernético mais procurado do mundo, Morfeus. Após algumas conversas, Morfeus dá duas opções para Neo. São duas pílulas: uma azul e outra vermelha. A pílula azul vai fazê-lo dormir e acordar em casa como se nada tivesse acontecido. A pílula vermelha vai lhe revelar aquilo que ele

sempre soube que existia, mas que nunca acreditou. Ele finalmente vai saber a verdade da Matrix.

A Matrix é a realidade onde a humanidade vive. Essa realidade aqui mesmo. Porém, essa realidade é falsa. Ela é somente uma ilusão criada na mente dos humanos. A verdadeira realidade é que o mundo foi dominado pelas máquinas. Essas máquinas com inteligência artificial entenderam que a humanidade era o maior perigo do mundo e resolveram destruir os humanos. Porém, eles precisam dos humanos para gerar energia para eles. Então, as máquinas criaram um casulo em que o humano fica dentro adormecido por toda a sua vida. Em seu cérebro é injetada uma máquina que cria a ilusão da realidade da Matrix. Ou seja, todos os humanos estão dentro de casulos dormindo e sonhando que estão vivendo uma realidade que, na verdade, é criada e controlada pelas máquinas.

Quando Neo toma a pílula vermelha ele é liberto da Matrix. Ele acorda dentro do casulo e vê a realidade do “mundo real”. Então sai do casulo, tira a máquina do seu cérebro e consegue fugir, sem deixar de notar o mundo completamente destruído e dominado por máquinas e um ninho gigantesco de casulos com humanos adormecidos dentro.

Essa é a nossa realidade. Estamos cegos e mortos por causa da natureza pecaminosa. Achamos que estamos vivendo bem, feliz e saltitante no mundo maravilha de Oz. Mas, estamos presos, adormecidos no casulo do pecado. Iludidos com uma falsa vida, que vai nos levar para a morte.

O pior é que nascemos pecadores e sequer temos noção de disso. Como os humanos presos no casulo da Matrix não têm qualquer condição de acordarem e se liberarem sozinhos, nós não temos



qualquer condição de saber da nossa natureza pecaminosa e de nos libertarmos dela. A não ser que alguém nos dê a pílula vermelha.

Eu ainda estava preso na vida pecado. Eu achava que ser o James Bond da Melancia era a melhor vida que eu poderia ter. Eu achava que era o herói da minha história. Até descobrir que, na verdade, eu sempre fui o vilão. Meu grande inimigo não era a bebida alcoólica. A bebida só potencializava aquilo que minha carne queria muito fazer ou ser. Meu maior inimigo era a minha condição de pecado. A prisão dos desejos, dos pensamentos e da vontade. Ou seja, meu maior inimigo era eu mesmo.

Oração: “Senhor Deus, eu quero conhecer a Verdade. Eu não quero mais ficar adormecido,

controlado pelo pecado, vivendo como uma marionete, pensando que sou livre, mas sempre vivendo em pecado. Senhor, abre a minha mente. Abre os meus olhos e o meu coração para conhecer a Tua Verdade. Me mostra o que sou e me mostra o que Tu queres que eu seja. Eu quero sair da Matrix, e quero viver contigo no teu reino. Em nome de Jesus, amém!”



## CAPÍTULO IV

### O TODO PODEROSO

A grande busca do ser humano para finalmente saber o início da sua existência é revelado no capítulo 1 da Bíblia. Depois que você tem sua mente aberta por Deus e consegue enxergar a Verdade que Ele deixou na Bíblia, essas buscas do ser humano se tornam tão patéticas que chegam até a ser engraçadas, tipo uma piada.

A verdade é que Deus criou tudo. A terra não existia e Deus a criou. O capítulo 1 da Bíblia está no livro de Gênesis, o livro que conta a história da origem da terra e do ser humano.

Quando Deus criou o ser humano Ele o fez puro, sem qualquer maldade, sem pecado, e por isso

o ser humano era capaz de estar na presença de Deus. E aqui preciso explicar para você algo muitíssimo importante que ninguém nos ensina e por isso tem muitas concepções erradas sobre Deus. Deus é um ser celestial. Ele não é um ser humano. Ele é o maior e mais poderoso ser de todo o universo. E Ele possui algumas características que somente Ele tem, e mais ninguém. Chamamos essas características de atributos. São vários, mas para a nossa história preciso destacar somente três:

### 1. SANTIDADE: Deus é perfeitamente santo.

Em nosso país a grande maioria da população é católica romana. Por isso, o dicionário católico romano foi incorporado em nossa linguagem do dia a dia e algumas palavras perderam o sentido original. Uma dessas palavras é santo. Na nossa linguagem popular, santo é aquele que não faz nada

errado e que a igreja o canoniza depois que ele morre, e a partir daí as pessoas podem rezar para esse santo que ele vai realizar milagres. Bom, essa não é a definição de santo que a Bíblia trata.

Santo é todo aquele que crê em Jesus, segue seus mandamentos e ensinamentos, muda seu modo de vida. A pessoa não precisa estar morta para ser santa. Na Bíblia, todo aquele que é cristão e vive em santidade pode ser chamado de santo. Além disso, esses santos não fazem milagres e nem intercedem nas orações para Deus. São pessoas comuns, como eu e você, mas que vivem uma nova vida com Cristo. Eu, por exemplo, sou um santo da igreja de Cristo.

Mas Deus não é só santo. Ele é perfeitamente santo. Porque o conceito de santidade de Deus não

é viver uma nova vida. Ele é a própria vida perfeita e pura. A santidade de Deus mantém Ele totalmente puro, sem pecado, sem maldade. Ele nunca irá fazer algo de mal, errado ou pecaminoso. Mas, mais profundamente nisso, Deus é tão santo que Ele sequer pode permitir que haja pecado em Sua presença. Não existe essa possibilidade. Para estar na presença de Deus e se relacionar com Ele tem que ser completamente puro e sem pecado. Por isso, Adão e Eva, quando foram criados, viviam na presença de Deus. A Bíblia diz que Deus encontrava com eles todos os dias na viração do dia. Isso só era possível porque eles eram santos e puros, livres de pecado. Mas aí eles pecam. Eles cobiçam. Eles desobedecem. E o que acontece depois? Ora, agora eles não são mais santos, são pecadores. E o pecado não pode estar na presença de Deus, logo: Adão e

Eva são separados de Deus e perdem o relacionamento com Ele.

## 2. JUSTIÇA: Deus é perfeitamente justo.

Outro atributo de Deus é a justiça. Justiça é agir de acordo com o que é certo. Não tem negociação, não tem jeitinho brasileiro. A justiça de Deus é perfeita. Portanto, tudo que vai contra a santidade e os decretos de Deus vai ser julgado de forma perfeita.

E isso é uma ótima notícia, não é?! Isso quer dizer que nenhum mal ficará impune. Que tudo que for errado será julgado e condenado. Os crimes, as injustiças, as maldades, os pecados, tudo isso vai receber uma sentença merecida.

“Mas, pera... Dyego, tu disseste anteriormente que nascemos pecadores e somos pecadores por

natureza. Também acabaste de dizer que por causa da Sua santidade, Deus não admite qualquer pecado em sua presença e nem se relaciona com o pecado. E agora disse que Deus é perfeitamente justo e vai condenar tudo o que for de errado, maldoso e pecaminoso. Então, se eu somar tudo isso, colocar no liquidificador, deixar ferver por vinte minutos, o resultado é que eu sou pecador, não posso me relacionar com Deus e ainda serei condenado por isso?????????”

E a resposta está e... xata!! Você fez o cálculo certo. Agora comece a se desesperar!

### 3. AMOR: Deus é amor.

Este é o atributo de Deus que as pessoas mais valorizam. Na verdade, a imensa maioria das pessoas acha que o único atributo de Deus é o amor.



Mas não é. Ele é um dos atributos, assim como a santidade e a justiça e os demais. Além disso, nenhum dos atributos de Deus é superior ao outro. Todos são perfeitamente equilibrados. Se não fosse assim, Deus poderia ser injusto ou maldoso com alguém. Por exemplo: Se o atributo do amor de Deus fosse maior que todos os outros, Ele poderia simplesmente perdoar o assassino da filha de alguém e não o punir pelo seu ato. Já que Ele ama tanto aquela pessoa, Ele poderia a deixar impune. É assim que nós agimos. Você já deve ter visto na televisão as mães dos criminosos os defendendo, mesmo quando todas as provas estão contra ele, mesmo até quando ele já foi condenado. Ela faz isso porque o amor dela pelo filho é maior que o senso de justiça que ela tem. Nossos atributos são completamente desequilibrados. Totalmente

diferente de Deus. Ele jamais iria fazer isso. É impossível. Deus ama, mas também age com justiça.

No entanto, o amor de Deus é maravilhoso. Ele ama você! Ele quer ter você perto dEle! Ele que se relacionar com você! Mas você é pecador. Por causa da sua condição de pecado você está separado de Deus. É aqui que Deus faz aquilo que somente Ele pode fazer. Ele arquiteta um plano perfeito que irá mostrar todo o amor dEle por você, te trazer de volta para um relacionamento com Ele, sem deixar de ser perfeitamente justo e perfeitamente santo. Um plano mirabolantemente orquestrado e executado por Ele, para resgatar você! E é agora que você vai entender por que o sacrifício do Homem de Ferro não foi o maior ato de amor da história. É hora do verdadeiro protagonista dessa história entrar em cena.

Oração: “Senhor Deus, quão maravilhoso és tu! O Senhor é tão grande que não consigo compreender. Mas obrigado pela tua Palavra, que me ensina sobre os teus atributos e abre a minha mente para Ti. Eu entendo que o Senhor é perfeitamente santo e nada de pecaminoso pode ficar na Tua presença, entendo que o Senhor é justo e que não pode deixar de punir o pecado. Eu creio e sinto o teu amor por mim, e te agradeço porque não fiz nada para merecer esse amor tão grande. Me ajuda a viver uma vida na Tua presença, desfrutando do teu amor e me dedicando a Ti. Em nome de Jesus, amém.”



## CAPÍTULO V

### 2011: UMA ODISSÉIA NO POÇO

Em 2011, com 28 anos, dinheiro no bolso e muita disposição pra fazer besteiras, eu (finalmente) cheguei ao fundo do meu poço. Depois de uma noite de muita farra em Imperatriz/MA minha vida começou a ruir. Era pra ser uma viagem à trabalho, mas eu fiz questão de sair pra beber e curtir todas as noites. Meu grande amigo e irmão Júnior Moreno estava comigo na viagem. Ele já era cristão, e eu o arrastava para as festas junto comigo. Ele ficava a noite toda me observando, me controlando e me levava embora quando eu não aguentava mais. Numa dessas noitadas a coisa mudou. Da noite pro dia eu adquiri 7 doenças, em várias partes do corpo. As piores, claro, são na cabeça. Depressão e síndrome do pânico. Gastrite.

Refluxo. Escuridão. No fundo do poço só há escuridão.

Olha só, se você já esteve ou está no fundo do poço, vou te dizer um segredo: Dê glória a Deus! O melhor lugar para encontrarmos Jesus é lá. Depois que se chega ao fundo do poço só restam duas alternativas: ficar lá e morrer ou... subir de volta!

No entanto, subir de volta é aparentemente impossível. Quer ver? Fecha os olhos e imagina aí: Um poço enorme de fundo, você lá embaixo. Não tem cordas, não tem escada, não tem onde se agarrar para escalar, não, você também não consegue voar. Uma palavra resume este momento: Desesperador!

E era bem ali que eu me encontrava. (Só pra registrar, eu nunca me envolvi com drogas ilícitas. Cheguei ao fundo do poço com as lícitas mesmo, que não deixa de ser droga, que faz mal, que mata e que continua sendo lícita pra enriquecer o bolso de alguns poucos, mas poderosos hipócritas desse mundo. Enfim, foi só um desabafo sem querer tirar minha culpa pois bebe quem quer).

Quem já teve depressão e síndrome do pânico sabe como é agonizante e perigoso. Eu acordei no hotel em Imperatriz sentindo todas essas sete doenças detonarem meu corpo e minha mente. Desesperado, pedi para o Júnior me ajudar, mas eu não sabia nem dizer o que eu tinha. Além das doenças, começou uma diarreia alucinante. Passei a manhã inteira no trono. Já estava fraquinho. É sério. Fiquei todo dolorido (não imagine essa cena).

Júnior me convenceu a ir à farmácia comprar remédios. Foi horrível. Dois marmanjos chegando na farmácia juntos. A atendente pergunta:

— O que desejam?

Júnior responde na maior naturalidade:

— Pomada para assadura.

Gente... dois marmanjos juntos comprando pomada pra assadura. Eu nunca vou esquecer a cara que a mulher fez. Pula essa parte.

Nós tínhamos reuniões marcadas, visitas a políticos e um monte de coisas importantes. Tivemos que desmarcar tudo, eu não conseguia entrar no carro que passava mal achando que iria morrer. Na hora de voltar pra São Luís, eu entrei no avião em pânico. Me tremia dos pés à cabeça. Júnior, ao meu lado, impôs a mão sobre o meu peito, segurou em minha mão e veio orando a viagem

inteira. Foi essa atitude dele que me acalmou e me trouxe pra casa.

Tive que parar de trabalhar, vivia de médico em médico, fazendo muitos exames que sempre resultavam em fazer mais exames. Por 60 dias eu fiquei nessa situação, cada dia pior, cada dia mais isolado. O pior lugar pra mim era o trânsito. Quando se formava um congestionamento, que eu olhava para os lados e só via carros, sem saída, sem ter como me mover, eu começava a me desesperar, o ar me faltava, os batimentos do coração batiam mais forte que aquele cara do olodum com o cabelo verde espetado. Eu pensava: "E agora?! Se eu começar a passar mal como vou pro hospital? Não tem como sair daqui! Se eu morrer??? Se eu morrer??? Eu vou morrer!!!" Pronto, nesse momento aí eu já estava do lado de fora do carro no meio da rua procurando ar pra respirar. Completamente desesperador.



Em novembro, meus pais estavam com uma viagem marcada pra visitar o meu irmão que mora em São Paulo. Como eu estava cada dia pior e os exames não mostravam um resultado concreto, minha mãe teve a ideia de me levar com eles e buscar uma resposta lá. Uma ótima ideia! Se não fosse pelo fato de que euzinho, o cara que não conseguia ficar dez minutos num congestionamento, teria que ficar trancado num avião a dez mil metros de altura por três horas e meia, que é a duração do voo de São Luís para São Paulo. Entenda: Três horas e meia trancado num avião com quase duzentas pessoas, aquele negócio apertado, lá no alto, sem ter um remédio, um médico, alguém que me socorresse caso eu passasse mal, sem poder pousar, sem poder voltar, Aaaahhhhhh!!! Conclusão: eu iria morrer ali

mesmo! Era assim que eu pensava. E eu só pensava nisso durante a semana que antecedia o dia da viagem. Cada dia que passava eu ficava mais nervoso, mas eu sabia que precisava que ir.

Faltando uns três dias para a viagem, eu estava dirigindo a caminho de uma das minhas (muitas) consultas e deparei-me com o quê?! O quê! Mais um congestionamento, é claro! Começou o desespero, medo, falta de ar, coração de olodum, aquelas coisas que já falei. Mas algo aconteceu naquele dia. O rádio do carro estava sintonizado em uma estação e começou a tocar uma música do Padre Marcelo Rossi com participação do Belo chamada "Força e Vitória". Eu sei: participação do Belo, que horror! Mas, isso me fez aprender que Deus usa até uma mula, quanto mais o Belo. Belo. Quem deu esse nome pra ele?! Enfim...

Eu estava tendo um ataque de pânico dentro do carro mais uma vez e já estava pronto pra sair e buscar ar para respirar. Mas, aquela música me chamou a atenção. Comecei a escutá-la mais atentamente e ela foi me acalmando, me tranquilizando. Ela diz assim:

*Todo joelho se dobrará  
E toda língua proclamará  
Que Jesus Cristo é o Senhor*

*Nada poderá me abalar  
Nada poderá me derrotar  
Pois minha força e vitória  
Tem um nome  
É Jesus*

*Quero viver tua palavra  
Quero ser cheio do Teu espírito  
Mas só te peço, livra-me do mal*

*Nada poderá me abalar  
Nada poderá me derrotar  
Pois minha força e vitória  
Tem um nome  
É Jesus*

Perceba que antes da parte motivacional “nada poderá me abalar”, tem uma estrofe importantíssima: uma exaltação a Jesus. Antes da pessoa poder cantar que nada a poderá balar, ela deve se curvar diante de Cristo e proclamá-lo como Senhor. Fiquei todo arrepiado só escrevendo isso. Antes de querer força e querer vitória, eu precisava me curvar diante de Jesus.

O trânsito fluiu e consegui seguir em frente. Pronto! Foi bem aí, nesse momento crucial da minha vida, que percebi que Deus estava me mostrando o caminho pelo qual eu deveria seguir para sair daquela situação. Aquele momento da canção foi como se eu estivesse lá no fundo daquele poço enorme, sem cordas, sem escada, com a cabeça baixa, sem saber o que fazer, e eu começasse a escutar passos se aproximando da beirada do poço.

Eu levantei minha cabeça e olhei pra cima na esperança de alguém aparecer e me ver, me tirar dali. E era exatamente essa a intenção de Deus nesse momento. Ele estava me dizendo: "Meu filho, eu estou aqui perto! Levanta a cabeça e olha pra mim! Me chama! Me grita! Me procura! Eu quero te salvar, mas você precisa gritar por socorro!!!"

Só que eu não gritei. Eu não entendi o que Deus estava me falando com aquela música. Eu entendi que podia passar aquelas três horas e meia dentro do avião escutando qualquer música de Deus e que assim conseguiria ficar tranquilo. Entendi errado. Entendi Deus como remédio de novo.

Oração: "Senhor Deus, A minha vida está tomando um rumo desconhecido. Não me deixa seguir por

caminhos perigosos e que podem me levar para o poço, para a escuridão, mas me ajuda a seguir no caminho da luz, o caminho bom, onde posso te encontrar todos os dias. O Senhor pode me ajudar a colocá-la no rumo certo? E se eu cair nesse poço, se eu chegar ao fundo do poço, te peço que tenha misericórdia de mim e me ajude a sair porque sozinho não consigo. Preciso de Ti. Em nome de Jesus, amém."



## CAPÍTULO VI

### A VIAGEM DO PEREGRINO APAVORADO

Busquei todas as músicas de Deus na internet, mas só consegui achar seis. Eu só conhecia o Padre Marcelo Rossi, e Belo! Imagine aí passar três horas e meia escutando as mesmas seis músicas. E uma delas com Belo!

Foi complicado, pois não fiquei tão tranquilo e confortável como no carro. Mas, finalmente cheguei em São Paulo. Era domingo e fomos direto para o hotel. Minha consulta no Einstein era só na quinta-feira. De maneira nenhuma eu iria sair daquele hotel até o dia da consulta. Só saía mesmo pra almoçar e jantar porque era ali por perto.

Chegado o dia, passei mais de seis horas dentro do hospital fazendo todo tipo de exames. No

fim, a médica me disse que os resultados só sairiam após vinte dias. Eu fiquei doido. Eu não tinha como ficar esse tempo todo lá. Meu pensamento era só: "Mais uma viagem de volta pra São Luís, depois outra de vinda pra São Paulo, depois outra de volta pra São Luís. Sim, morrerei antes de saber o que diabos tenho!"

Ao deixarmos o hospital, meu irmão me convidou para almoçarmos no shopping. Jamais! Relutei de todas as formas possíveis, mas, no fim, acabei cedendo. Passei o dia todo mal, agoniado, com medo, apavorado, coração de Olodum e tudo mais. Já era noite quando decidimos ir embora. No caminho para a porta do shopping passamos em frente uma livraria. Meu irmão quis entrar e eu tive que ir junto. Era uma livraria bem grande, bonita. Fiquei rodando, rodando e, por acaso (ou propósito



de Deus), parei na estante de livros religiosos. Uma estante de uns cinco metros de altura, entupida pelos mais diversos livros de todos os tamanhos e tipos, e de todas as religiões. Mas, um me chamou a atenção em especial, aparentemente sem motivo algum para isso. Ele era bem fino perto dos demais. Eu o peguei e comecei a folhear. (Só pra registrar: eu nunca tinha lido um livro do começo ao fim em minha vida. Nem aqueles que somos obrigados a ler no ensino médio, tipo Macunaíma, Dom casmurro etc.). O nome do livro é "*O poder da oração segundo a vontade de Deus*" da autora Stormie Omartian. Me emociono só em lembrar daquele momento. Fiquei olhando, pensando, olhando, pensando e resolvi que iria levá-lo. Nesse exato momento meu irmão chega do meu lado e eu, com a maior rapidez que já fiz algo na minha vida, coloquei o livro de volta na estante. Afinal não queria que ele pensasse que eu

estava tão desesperado que agora estava buscando Deus.

— Vamos? — disse ele. E eu concordei.

Eu ia na direção da saída com passos arrependidos, doido pra voltar e pegar o livro, mas não queria pagar esse mico. Daí meu irmão olhou algo do outro lado da livraria, antes de sair, e me disse pra esperar enquanto ele iria lá. Acho que me enganei antes quando disse que fiz aquilo mais rápido que qualquer coisa na vida. Ao perceber que meu irmão saiu de perto de mim, aí sim eu fiz algo realmente muitíssimamente absurdamente rápido: corri na estante, peguei o livro, corri no caixa, paguei, coloquei na sacola e fui lá pra fora esperar por ele. Na volta pro hotel fiquei pensando que não iria ler o livro lá, eu deixaria pra lê-lo dentro do avião na volta pra São Luís, porque voltar escutando aquelas seis músicas e Belo durante mais

três horas de novo não estava na minha lista de coisas mais legais pra se fazer num avião quando se está com medo da morte.

Bom, na noite da viagem, nosso voo estava previsto para decolar à meia-noite e chegaria por volta três e meia da manhã em São Luís. Eu já estava nervoso por ter que entrar novamente num avião e, pra piorar, nos atrasamos. Quando chegamos naquele equipamento de Raio-X, a mulher impaciente da companhia aérea já estava falando nossos nomes no alto falante. Pense numa correria. Pra completar, meu pai que parece que nunca foi num aeroporto, encheu o bolso de moeda! Argggghhh!!! Vai e volta na maquininha. Piiii!!! Tira moeda, tira cordão, tira sapato! Piiii!!! Arrghhh!!! “Vamos Paaaaiiii!!!!” Até que conseguiu! Corremos bastante com a voz do homem no alto falante:

— Moacir, Dyego e Maryluce  
Fernandes, esta é a última chamada!

Pense numa vergonha: é chegar no portão de embarque e todo mundo saber que você é aquele atrasadão que a mulher estava gritando. Pense numa vergonha maior: é quando entra no avião e todo mundo já está sentado, só esperando os atrasadões! A gente vai passando pelo corredor de cabeça baixa porque todo mundo tá de cara feia te olhando. Se eu já estava nervoso antes, agora eu ia ter um treco.

Me acomodei na poltrona, coloquei meu fone de ouvido, dei play na minha vasta (#sóquenão) lista de músicas cristã-tranquilizadoras e abri meu livro.

Oração: "Senhor Deus, quantas vezes eu tenho sofrido por causa de ansiedade e medo, mas nunca te procurei. Eu entendo agora que não tenho controle nenhum da minha vida, mas o Senhor tem. Então te peço que me ajude quando estiver ansioso ou com medo. Me ajude a acreditar que o Senhor está no controle de tudo e que essas coisas vão passar. Me ajude a confiar, pois preciso de Ti. Em nome de Jesus, amém."



## CAPÍTULO VII

### DE VOLTA PARA UM NOVO FUTURO

Tudo que você leu até aqui sobre a minha história me preparou para este momento. Mesmo depois de receber um milagre divino quando criança, eu continuei distante dEle, vivendo em depravação, me afundando no lamaçal do pecado. Porém, a Bíblia diz que Deus nos amou antes da fundação do mundo. Antes de criar o mundo Ele já sabia que criaria você e porque criaria você. Deus tem um propósito na vida de cada pessoa. Inclusive na sua. Deus me criou e te criou para viver para a glória do nome dEle.

O problema é que levamos a nossa vida como bem entendemos. Não estamos preocupados se Deus está gostando ou não, afinal de contas nós

temos liberdade para fazer o que quisermos, não é mesmo?! Não! Claro que não. Eu achava que tinha total controle sobre qualquer coisa da minha vida, e quando apareci com 7 doenças descontroladas, eu me vi desesperado porque percebi que eu não podia fazer nada contra aquilo. Eu poderia morrer de alguma daquelas doenças e não tinha a menor chance de parar qualquer uma delas. Eu não tinha qualquer condição de me libertar do pecado, das doenças e da morte. Minha sentença já estava decretada e eu estava caminhando para cumprir minha pena. E, assim como no clímax do filme De Volta para o Futuro, o Doc Brown consegue conectar o cabo de energia na tomada no segundo exato em que o raio atinge a torre e faz com que o carro do protagonista Mcfly viaje no tempo, assim nos últimos momentos da minha história surgiu um Doc Brown. Preso no casulo da Matrix eu não tinha

qualquer condição de ser liberto e salvo. A não ser que alguém me desse a pílula vermelha.

Então, preste bem atenção agora porque você chegou no clímax dessa história. Deus preparou todo o caminho que eu deveria seguir para encontrá-lo naquele dia. Ele foi me mostrando por onde eu deveria ir, como ir. Eu poderia não ter viajado com medo do avião. Eu poderia não ter ido ao shopping com meu irmão. Eu poderia ter desistido de comprar o livro quando meu irmão apareceu. Mesmo inconscientemente eu fui seguindo todas as orientações que Deus estava me dando. Eu não sabia naqueles momentos que era Ele quem estava me conduzindo. Hoje eu sei. Por mais que estivesse perdido, eu estava fazendo a vontade de Deus, sendo levado até o lugar onde eu iria encontrar o protagonista da história.



E dentro daquele avião, à meia-noite, tudo escuro, todos dormindo ao meu redor, iluminado somente pela luz direcional da minha poltrona, eu abri aquele livro e foi como se Jesus estivesse na minha frente. Enquanto eu lia aquelas páginas sentia como se estivéssemos conversando. O livro contava a história da autora e explicava o Evangelho de Cristo. Ao final de cada capítulo havia uma oração para ser feita pelo leitor, assim como fiz neste livro. Cada palavra daquela história falava diretamente ao meu coração como se viesse direto da boca de Deus. Por três horas e meia eu estive cara a cara com Jesus. Foi o encontro mais maravilhoso e inexplicável de toda a minha vida. Quem já se encontrou com Jesus sabe do que estou falando. Senti o sangue dEle me lavando, me purificando, me transformando. Ele me tratou como

se eu nunca O tivesse negligenciado, como se eu nunca tivesse feito todas as coisas erradas que fiz, como se minha natureza não fosse mais pecaminosa. Enquanto eu lia, eu fazia as orações que o livro me orientava e cantava a aquela canção com todo o desejo do meu coração:

*Todo joelho se dobrará  
E toda língua proclamará  
Que Jesus Cristo é o Senhor*

*Quero viver tua palavra  
Quero ser cheio do Teu espírito  
Mas só te peço, livra-me do mal*

*Nada poderá me abalar  
Nada poderá me derrotar  
Pois minha força e vitória  
Tem um nome  
É Jesus*

Eu não fiz nada para isso acontecer. O momento em que uma pessoa é resgatada por

Cristo é uma obra exclusivamente dEle. Ele é quem nos salva. E Ele faz isso por Sua Graça.

Na sequência do texto de Paulo aos Efésios, no capítulo 2, ele vai dizer:

*Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos. Efésios 2.4-5*

Graça significa “favor imerecido”. É algo feito para uma pessoa sem ela ter qualquer mérito. Sabe quando você ganha alguma coisa “de graça”? Você não fez nada pra ganhar aquilo, mas ganhou.

Apesar de nascermos pecadores, de ofendermos a Deus com as nossas vidas, de vivermos aprisionados pelo pecado, Deus é rico em misericórdia e nos ama com grande amor. Por causa dessa misericórdia e desse amor, Deus intervém na

história da pessoa quando ela ainda está morta em pecado, e a resgata por meio de Jesus Cristo. Isso é graça! Não somos nós que fazemos alguma coisa para merecer a misericórdia e a graça de Deus. Não somos nós que escolhemos se vamos seguir Jesus ou não. É Ele! Tudo é Ele quem faz. Se Deus nos der a opção de escolhermos Ele ou o pecado, sempre iremos escolher o pecado. Nós somos prisioneiros num casulo que não nos deixa ter sequer consciência. Se Deus não intervir e nos der a pílula vermelha, jamais sairemos dessa prisão.

A sequência é assim: O homem nasce pecador e segue o curso de sua vida em pecado, rebelião contra Deus. Em um determinado momento, no tempo próprio de Deus, Ele vai derramar sobre esse homem a Sua graça irresistível. Nessa hora, o Senhor vai vencer a resistência do coração do

homem por meio do Espírito Santo, e tornar a Sua influência irresistível.

A graça irresistível de Deus não vai arrastar ninguém contra sua própria vontade para crer em Cristo e ser salvo. A graça muda a disposição do coração rebelde do homem, que agora passa a valorizar o que é infinitamente precioso e desvalorizar o pecado e a imundície. Inicialmente, a mudança não é externa, de aparências, mas ela é interna.

Em seguida, o homem alcançado pela graça responde em fé. O Espírito Santo o convence do pecado, gera nele o arrependimento pela condição de sua natureza e de seus atos pecaminosos, e o faz crer em Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados e sua salvação.

Veja que tudo isso foi feito por Deus, por Cristo e pelo Espírito Santo. É o que Paulo afirma

aos Efésios no versículo 8 do capítulo 2, quando diz: *“você são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de você, é dom de Deus”*.

Foi exatamente isso que aconteceu comigo. Somente pela Escritura eu ouvi a Verdade de Deus, somente pela Graça eu pude receber misericórdia, somente pela Fé eu pude crer em Jesus, somente por Cristo eu pude ser perdoado e salvo, e tudo isso aconteceu somente para a glória de Deus. Esta história não é o testemunho da minha vida, é o testemunho do que Deus fez em minha vida. Jesus é o protagonista de tudo isso, e eu vou te explicar o motivo.

Oração: "Senhor Deus, eu tenho lido as palavras deste livro e isso tem tocado em meu coração. Se realmente é possível ter uma nova vida contigo, eu

quero! Eu não quero mais viver uma vida sem sentido, sendo levado sem rumo fazendo coisas erradas, aprisionado pelo pecado. Eu quero estar perto de Ti, me relacionar contigo, ter uma nova mente, um novo coração e uma nova vida. Me ajuda a ver tudo claramente porque preciso de Ti. Em nome de Jesus, amém."



## CAPÍTULO VIII

### A PAIXÃO DE CRISTO

Em um país de maioria cristã como o Brasil é muito difícil uma pessoa que ainda não ouviu falar de Jesus. Crescemos vendo igrejas católicas e evangélicas por todo canto, mensagens sobre Cristo nas paredes, faixas, na internet, televisão, rádio etc. E isso é ótimo. Quanto mais o nome de Jesus for divulgado, melhor. No entanto, as pessoas continuam presas em sua condição de pecado, continuam em coma dentro de seus casulos, e vemos o país mergulhado numa condição imoral, corrupta, destruindo os valores e condenando tudo o que é certo. Como isso pode acontecer?

A conclusão é que falar de Jesus e Deus não é a mesma coisa que falar sobre o Evangelho de Jesus. Existe uma diferença muito grande em dizer que



conhece Deus e realmente viver para a glória de Deus. Só ouvir falar de Deus não torna ninguém cristão e não liberta ninguém da vida de pecado. Só dizer que acredita em Deus também não. A Bíblia confirma isso quando diz: *“Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem — e tremem!”* (Tiago 2:19).

O que falta para as pessoas serem libertas é o entendimento do Evangelho de Cristo.

Tudo começa na eternidade. Antes de criar a Terra, as pessoas e todas as coisas, Deus já havia planejado como iria salvar as pessoas da condenação. Ao ler isso você deve estar se perguntando se Deus já sabia que Adão e Eva iriam pecar e bagunçar a história toda. Sim, Deus já sabia. E já havia planejado como consertar isso. Ele criou o plano da redenção.

A primeira coisa para entender esse plano é entender que toda pessoa já nasce pecadora. Isso você já entendeu porque eu te expliquei lá no começo da história. Depois disso, é preciso entender que por ser pecadora, a pessoa não tem mais acesso a Deus, ela está separada de Deus, porque Ele é santo e não pode se relacionar com pecado. Isso você também já entendeu. A outra coisa é que Deus é perfeitamente justo e por isso Ele vai punir qualquer coisa errada, sendo assim a pessoa se torna alvo da ira de Deus, da punição pelos pecados que é a morte, e é condenada para a perdição eterna. Você também já entendeu isso. Mas, Deus é amor. E por causa do grande amor com que nos amou, Ele planejou uma forma de salvar a pessoa pecadora da condenação, mas sem deixar de ser perfeitamente santo e perfeitamente justo. Ué, então como Ele vai fazer isso? Como Ele vai se

relacionar com alguém pecador e como vai salvar um pecador da punição e condenação? Pois é. Ele não vai fazer isso, Ele já fez. Jesus fez.

Jesus não é um grande exemplo de homem, não é o homem mais sábio que já existiu, não é um modelo a ser seguido, não é um milagreiro de plantão, não é um gênio da lâmpada. Jesus é Deus. O Deus que se fez homem. E por que Ele se fez homem? Vamos descobrir.

Jesus é concebido de forma divina. Maria, ainda virgem, fica grávida do Espírito Santo. Essa concepção milagrosa preserva a santidade de Jesus. Ou seja, Ele não nasce pecador como todos os outros humanos, não herda a condição pecaminosa de Adão e Eva. Jesus nasce santo, sem pecado. Jesus foi 100% homem e 100% Deus. E isso é

importantíssimo nessa história, você vai entender o porquê.

Com trinta anos, Jesus é batizado por João Batista e naquele momento o próprio Deus se manifesta, como afirma Lucas 3.21-23: *Quando todo o povo estava sendo batizado, também Jesus o foi. E, enquanto ele estava orando, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado". Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério.*

Em seguida, Jesus vai ao deserto e ali passa 40 dias e 40 noites em jejum, sendo tentado pelo diabo. Em todas as provações e tentações, Jesus se manteve santo, fiel, perfeito. Ao fim desse tempo, ele volta pra Galileia e inicia seu ministério:

*Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou a sua fama. Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor". Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; e ele começou a dizer-lhes:*

*"Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir". Lucas 4:14-21*

*Daí em diante Jesus começou a pregar:  
"Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo". Mateus 4:17*

Kabum! Jesus já chega chegando! Ele afirma que o Espírito do Senhor o ungiu para pregar as boas novas aos pobres, e isso não quer dizer boas notícias para quem não tem dinheiro. Toda e qualquer mensagem de Jesus se refere a vida espiritual da pessoa. Lembre-se que nosso principal problema não é material ou físico, mas espiritual. Então Jesus diz que veio para pregar boas novas aos pobres, pobres são aqueles que não tem as riquezas, pobre espiritual é aquele que não tem as riquezas de uma vida no Espírito, e Ele veio trazer boas

novas a essas pessoas, que somos nós. Ele segue dizendo que veio proclamar liberdade aos presos, presos pelo pecado agora podem ser livres, e depois diz que veio dar visão aos cegos, cegos pela condição pecaminosa, agora poderão ver que estão aprisionados no casulo e poderão ser libertos, deixarão de ser oprimidos, porque a Graça do Senhor agora chegou por meio dEle. Jesus chegou trazendo a pílula vermelha. Ele é a própria pílula vermelha.

A partir daí, Jesus passa três anos com seus discípulos pregando sobre o Reino de Deus, sobre pecado, sobre santidade, sobre nova vida, realizou curas, milagres e maravilhas. A fama de Jesus se espalhou. Muitos o buscavam como eu o buscava, somente um gênio da lâmpada para realizar suas vontades. Mas, muitos também foram

transformados por suas palavras e seu poder. Infelizmente, eu não tenho como comentar tudo o que Jesus fez e está relatado na Bíblia, mas eu sugiro de coração que você conheça a vida dEle lendo os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Mesmo que você já tenha lido, leia de novo, e de novo, e quantas vezes quiser. A Palavra de Deus nunca se esgota. Ele sempre fala contigo.

Mas, as mensagens de Jesus eram confrontadoras. Isso gerou a ira dos grupos religiosos, em especial de um grupo chamado de Fariseus. Eles não aceitavam os ensinamentos de Jesus e nem aceitavam que Ele se autoproclamasse Filho de Deus. Então, bolaram um plano para matá-lo. Foi assim que o mandaram para ser sacrificado na cruz. Mas, não se engane. Tudo estava no plano de Deus preparado desde a eternidade. Jesus não foi pego de



surpresa, Ele sabia tudo o que iria acontecer. E mesmo assim Ele seguiu em frente. Por mim e por você. Para a glória de Deus. No jardim do Getsêmani, pouco tempo antes de ser entregue aos soldados para ser preso, Jesus orou ao Senhor:

*Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres". Mateus 26:39*

*E retirou-se outra vez para orar: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade". Mateus 26:42*

Jesus entrega sua vida naquela cruz para cumprir o plano de redenção. E por causa desse

sacrifício nós agora podemos ser salvos. Oxe! Como assim?

Jesus nasceu santo e viveu uma vida perfeitamente santa. Jesus passou por essa terra durante trinta e três anos e não cometeu nenhum pecado sequer. Por causa disso, Jesus se tornou o homem perfeito. Aquilo que Adão deveria ser e não foi. Jesus foi. Quando Jesus entrega sua vida perfeita, sem pecado, como sacrifício santo para nos salvar, algumas coisas acontecem ali: a punição, a condenação, a libertação, o perdão, a reconciliação e a salvação.

Naquela cruz, Jesus, que não tem nenhum pecado, entrega sua vida como sacrifício e carrega sobre Ele todos os pecados daqueles que serão salvos. Isso mesmo. As pessoas que Deus escolheu para serem salvas, Jesus carregou todos os pecados delas como se fosse dele. O maior sofrimento de

Jesus na cruz não foram os pregos, as chicotadas, a violência, foram os pecados que foram imputados nele. E por Ele carregar todos esses pecados, a segunda coisa que acontece é que Ele é punido por esses pecados. Então, além de carregar os pecados das pessoas, Jesus ainda sofre com o castigo desses pecados. A morte que nós deveríamos morrer, a condenação que nós deveríamos ter, Ele recebe naquela cruz.

Durante o sofrimento, Jesus diz: *“Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”*

Jesus não está reclamando porque Deus não o livrou daquela cruz. Nesse momento Jesus está carregando os pecados dos que serão salvos e por isso é separado de Deus, que é perfeitamente santo e não se relaciona com o pecado. É por isso que Ele exclama, porque está *longe do Pai*.

Antes de morrer Jesus fala: *“Está consumado!*  
*” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.*  
*(João 19:30)*

Jesus recebe a condenação pelos nossos pecados. Ele cumpre o plano da redenção levando sobre si os pecados e morrendo a morte que deveríamos morrer. Ali Jesus decreta o fim da prisão dos pecados. Por causa de Jesus agora existe a libertação da condição pecaminosa e o perdão dos pecados cometidos. Por causa de Jesus o pecador agora pode se relacionar com Deus. Por causa de Jesus agora o condenado será salvo.

“Ah, Dyego, e por que tinha que ser Jesus? Qualquer pessoa não poderia se sacrificar para salvar outra?” Nunquinha. O sacrifício de Jesus só foi aceito por Deus porque Ele é o próprio Deus. Somente Jesus conseguiria carregar os pecados das pessoas e sofrer a ira de Deus como Ele sofreu.

Ninguém aguentaria tanta ira. Ninguém aguentaria tanto sofrimento.

Mas, a história não havia terminado. Ao terceiro dia de sua morte, Jesus ressuscitou. Ele, o dono da vida, toma a vida de volta. Levanta-se daquele túmulo e deixa todos surpreendidos. Entende agora por que teria que ser Ele? Só Ele pode entregar sua vida e depois retomá-la. Ou você consegue fazer isso? Não. Só Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Jesus veio até essa terra com o propósito de salvar pecadores e fazer a vontade do Pai. Entregou sua própria vida para nos livrar da prisão do pecado, para nos conceder o perdão e a reconciliação com Deus, para nos salvar da condenação eterna. Aquele que está em Cristo

agora é visto por Deus não mais como pecador condenado, mas como um santo salvo.

*"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)*

Foi a partir daí que eu entendi tudo. O sangue de Jesus é a própria pílula vermelha. Eu, condenado a morte eterna, por meio de Cristo, posso agora me relacionar com Deus, ser perdoado dos meus pecados e salvo para a vida eterna na glória. Eu nem me lembrava mais das minhas doenças, o que eu queria agora era conhecer tudo desse Jesus que eu nunca tinha conhecido. Meu coração ardia e explodia de paixão pelo Filho de Deus. Nada mais importa pra mim. Só Cristo.

Oração: “Senhor, obrigado pelo teu Filho, Jesus Cristo. Obrigado pelo sacrifício santo para me salvar. Obrigado por não poupar o seu próprio Filho para me dar a vida eterna. Senhor, eu não sou digno, eu não mereço, eu reconheço. Mas eu louvo o teu nome por tão grande amor e misericórdia. Te peço, Pai, derrama sobre mim a tua Graça, gera em mim o arrependimento pelos pecados, gera em mim a fé salvífica em Cristo, e me conduz para uma nova vida contigo. Preciso de Ti, Jesus. Amém.”



## CAPÍTULO IX

### O EXTERMINADOR DO PASSADO

*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. (2 Co 5.17)*

Tudo se fez novo, é o que diz a Bíblia. Foi lindo, maravilhoso, fantástico, extraordinário, perfeito. Não tenho palavras para descrever aquela noite. O avião tocou em solo quando li a última página do livro. Jesus se despedira de mim sabendo que dali pra frente nunca mais iríamos nos separar. Novo coração, nova mente, nova criatura. Uma mudança completa dentro de mim. Tudo que eu gostava antes ficou para trás, tudo que me fazia "feliz" virou passado. A única coisa que eu queria agora era conhecer esse Deus que se encontrou



comigo, que me amou, me perdoou, me transformou, me salvou. Eu gritei por socorro e Ele estava bem ali, com uma corda na mão, me puxando pra cima, me tirando daquele poço.

Ah, mais uma coisa: Ele curou minhas 7 doenças. Depois que desci daquele avião até hoje nunca mais senti nada! Após os vinte dias retornei a São Paulo naquele bendito voo de três horas e meia, mas desta vez sem medo nem agonia. Desta vez eu estava radiando felicidade. Resultado dos exames: — “Seu filho não tem nada dona Mary. Tudo normal”. E Ele fez muito mais que isso. Deus me curou do egoísmo, do egocentrismo, da má relação com meus pais, da irresponsabilidade com meu filho, e até do James Bond da Melancia. No fim, Deus abriu minha mente e me mostrou a minha verdadeira identidade. Aquela identidade para a

qual fui criado. Não era o James Bond da Melancia. Deus me mostrou quem eu era, quem eu sou e quem eu sempre serei: Dyego, de Cristo. Foi para Cristo que nasci. Você também.

Jesus é assim. Ele é bom, misericordioso. Ele nos ama! Não importa o que fizemos ou deixamos de fazer. Ele vai sempre nos amar e está pronto pra jogar a corda e nos salvar da escuridão daquele poço, quando cremos em Cristo e nos arrependermos de nossos pecados.

No início não foi fácil mudar de vida. Não que eu quisesse continuar com aquela vida louca, muito pelo contrário, eu não tinha mais a mínima vontade de viver nada do que eu viva antes. Mas, a minha vida era daquele jeito e tudo ao meu redor queria me manter naquilo. Dizer não só foi possível porque

o Espírito Santo era quem estava me conduzindo. Muitas pessoas se afastaram de mim, porém, a maioria dos meus amigos, até os amigos de farra, me abraçaram e ficaram felizes com a minha nova vida. Alguns chegaram a dizer que gostariam muito de passar por essa transformação, mas no futuro. E isso é verdade, todas as pessoas precisam de Deus. Nós nascemos com um vazio enorme em nosso coração, um vazio do tamanho de Deus. Porque nós fomos feitos pra Ele. Fomos feitos para adorá-lo e para viver na presença dele. Se você hoje está com esse vazio dentro do seu coração, acredite que só o Senhor pode preenchê-lo. Não tente enchê-lo de bebidas, farras, drogas e outras coisas ruins que só vão levar você para mais fundo no poço. Busque Cristo e Ele irá te preencher por completo com sua graça, misericórdia e amor. Creia nisso.

Jesus me tirou daquele poço, me deu uma nova vida, me deu uma família, uma esposa maravilhosa, Marina, e três filhos perfeitos, Lucas, Manuela e Gabriela. Eu não fiquei milionário, não acabaram todos os problemas da minha vida (alguns até aumentaram), não deixaram de ter momentos de preocupação. A Bíblia em nenhum momento vai dizer que ao ter uma nova vida com Cristo você vai ficar rico, não vai ter mais problemas e preocupações, como dizem algumas igrejas por aí. Isso tudo é balela, conversa fiada pra levar pessoas desesperadas para enriquecer o bolso desses lobos. A Bíblia, por sua vez, diz o contrário. Jesus afirma que “no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, pois eu venci o mundo”. Porém, mesmo estando passível de passar ainda por situações ruins, a nossa nova vida com Cristo é infinitamente melhor que qualquer coisa que esse mundo pode

oferecer. Nada se compara a uma vida com Deus. Ter o Senhor como dono da sua vida é a verdadeira felicidade.

Em novembro de 2021, mês em que lanço este livro, completo 10 anos de nova vida com Cristo. Eu não consigo descrever aqui para você a magnitude dos sentimentos maravilhosos que vivi nesses dez anos com Jesus. Neste mês tão especial em minha vida eu só consigo agradecer e louvar a Deus por tamanha misericórdia e bondade. Eu não fiz nada para merecer. Mas Ele é bom.

Como falei no começo desse livro, eu sempre gostei de histórias, filmes, vídeos. Desde pequeno gostava de produzir coisas do tipo junto com meu irmão Thyago. Na adolescência aprendi a escrever roteiros e fazia meus próprios filmes caseiros,

trabalhos para a escola etc. Depois que comecei a beber e farrear deixei tudo isso de lado, inclusive o sonho que tinha de fazer faculdade de cinema fora do país eu desisti para não perder a minha liberdade e as farras que tinha morando em São Luís.

Em 2010, um ano antes de ser resgatado por Jesus, meu irmão Thyago voltou de uma temporada no Canadá e me convidou para produzir uma série de tv junto com ele. Nós escrevemos, produzimos, gravamos e exibimos em tv aberta. Foi um sonho realizado. Mas, logo em 2011 aconteceu tudo isso comigo e me afastei das histórias mais uma vez. Após meu encontro com Jesus eu sentia meu coração arder de vontade de conhecer o Senhor. Eu comecei a ler a Bíblia de manhã, de tarde e de noite. Comprei vários livros e comentários e os lia junto com a Palavra de Deus. Era uma sede insaciável.

Essa vontade toda era gerada em mim pelo Espírito Santo, disso não tenho dúvidas. Passei oito anos estudando a Palavra de Deus, me aprofundando, crescendo no conhecimento do Senhor. Nesse tempo, fui convidado e incentivado pelo meu amigo, irmão e pastor Davi Araújo para começar a pregar na igreja. No começo eu fiquei muito nervoso, mas fui, porque eu também sentia muito essa vontade em meu coração. O Davi me colocava para pregar algumas vezes nos cultos de jovens. Não demorou muito e comecei a pregar também em outros dias de culto. Cada vez que pregava eu sentia que Deus estava me preparando para continuar fazendo isso. Durante esse tempo também comecei a dar aulas na escola bíblica, aulas para crianças, para pré-adolescentes e para adolescentes. Pregador e ensinar a Palavra de Deus é uma das coisas que mais amo fazer em minha vida. Eu nunca fui de falar em

público, nunca gostei de dar aula, mas quando o Espírito Santo me conduziu para fazer tudo isso em prol do Reino de Deus, eu não queria mais deixar de fazer.

Há dois anos o Senhor me deu uma oportunidade. Eu fiquei sabendo de um festival de cinema cristão que iria acontecer dentro de alguns meses. Por conta da pandemia, o festival seria online. No mesmo instante eu me inscrevi. E ali soube que haveria um concurso que iria premiar a melhor ideia para o roteiro de um filme. Eu já tinha uma ideia há algum tempo, mas nunca me motivei pra colocar no papel. Passei alguns dias pensando sobre isso, não queria me envolver com algo que não fosse da vontade de Deus. Então, orei muito e no último dia de inscrição eu senti que deveria participar. Fiz a inscrição da minha ideia e enviei



para o concurso. Passaram alguns dias e eu não estava ansioso com aquilo. No entanto, saiu a relação dos finalistas e o meu nome estava no meio. Aí eu fiquei ansioso! No dia do festival eu tinha esperanças de ganhar, não vou mentir. Eu estava com muita vontade de ganhar, porque pra mim aquilo seria uma confirmação de Deus para algo que eu vinha orando: eu queria escrever histórias para o Reino de Deus. Juntei a família na sala e juntos assistimos emocionados quando o meu nome apareceu na tela em primeiro lugar. Não se tratava somente de ganhar um concurso. O dom que Deus me deu e que sempre usei de forma caseira e que por muitos anos deixei guardado, agora Ele me dava permissão para utilizar para o seu Reino.

Eu fui resgatado por Jesus lendo um livro que contava uma história. Dentro dessa história estava

o Evangelho de Cristo. Parei pra refletir e percebi o quanto a arte é uma poderosa ferramenta para levar a Palavra de Deus as pessoas. Contar histórias e mostrar Cristo dentro delas é tão impactante quanto pregar na igreja ou ensinar na escola bíblica. E ainda tem uma vantagem: um livro ou um filme fica pra sempre. Aquela história com aquelas mensagens não se perde. Fica disponível para qualquer pessoa. Se o padre Marcelo Rossi não tivesse gravado aquela música com o Belo (argh!) eu jamais teria escutado pela primeira vez a voz de Deus falando ao meu coração no trânsito. Se a Stormie Omartian não tivesse escrito o livro com a história do que Deus fez na vida dela e publicado para o mundo todo, eu jamais teria lido e tido meus olhos abertos para a Verdade. Foi assim que, conduzido pelo Espírito Santo, decidi que iria contar histórias que levem a mensagem de Cristo ao

mundo, histórias leves, divertidas, que entretenham, mas que transformem a vida das pessoas, assim como a minha vida foi transformada por meio de uma história. Este é o décimo primeiro livro que escrevo em onze meses. Em dezembro lançarei o décimo segundo livro para completar um ano de histórias. E a partir de 2022 tenho projetos mais ousados, e se for da vontade de Deus, alcançarão mais vidas.

Tudo para a glória de Cristo, sempre!

Oração: “Senhor, eu estou com meu coração aberto para Ti. Eu reconheço a minha condição pecaminosa, eu agora confesso que sou pecador e que não há nada que eu possa fazer para me livrar dessa escravidão. Eu não quero mais viver assim. Eu dobro meus joelhos e confesso com minha boca

que Jesus Cristo é o Senhor. Quero viver tua Palavra, quero ser cheio do teu Espírito, mas só te peço que me livre desse mal chamado pecado. Eu preciso de Ti, Jesus. Me ajuda, me liberta, me salva. Pois minha força e vitória tem um nome, é Jesus. Amém.”

Esta obra foi escrita com a intenção de levar o Evangelho de Cristo para as pessoas. Se você gostou, passe adiante. Compartilhe, presenteie as pessoas que você conhece e contribua para que a Palavra de Deus alcance mais vidas. Que o Senhor Jesus abençoe você e sua família.

Para conhecer mais obras e projetos do autor,  
acesse:

[www.dyegofernandes.com](http://www.dyegofernandes.com)

Instagram: @dyegodecristo

Facebook: dyego.fernandes.96

**DYEQO**

histórias que transformam